

## EVENTO ADVERSO INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO PÓS BIÓPSIA TRANSRETAL DA PRÓSTATA EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Adrielle Gislaine Santos Nhoncense; Maria Cláudia Stockler de Almeida

Nº do protocolo: 429 - Eixo Temático: Segurança do Paciente

### 1. INTRODUÇÃO

Questões envolvendo a segurança do paciente têm ganhado cada vez mais destaques na área da saúde devido à complexidade das atividades desenvolvidas e o risco elevado para ocorrência de evento adverso (EA) envolvendo o paciente.

A biópsia transretal de próstata detecta precocemente o câncer de próstata. Os principais eventos adversos descritos são hematúria, hematospermia, sintomas do trato urinário inferior transitórios, infecção e urosepse.<sup>1</sup>

Um ambulatório médico de especialidades (AME) realiza em média 250 biópsias de próstatas por ano, e usa Ciprofloxacina na antibioticoprofilaxia pré exame.

Palavras-chave: Antibioticoprofilaxia; Biópsia de próstata; Evento adverso; Segurança do paciente.

### 2. OBJETIVO

Monitorar a incidência do EA infecção do trato urinário (ITU) pós biópsia transretal de próstata em um AME.

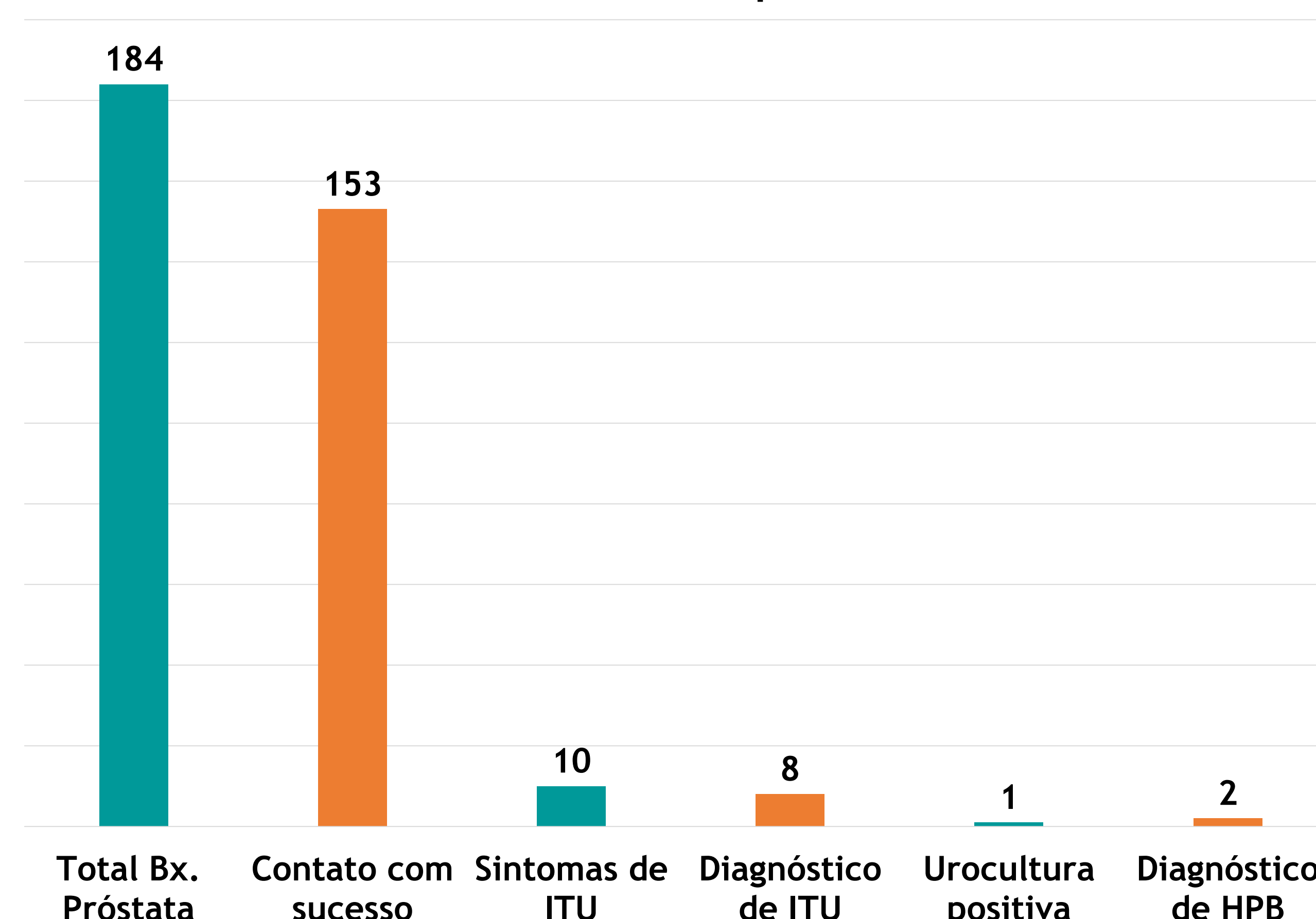
### 3. MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional prospectivo por meio de busca ativa. O trabalho teve como base a aplicação de um questionário para detectar ITU, via contato telefônico 7 dias após os pacientes terem sido submetidos à biópsia de próstata em um AME da capital de São Paulo, no período de jan/20 a dez/20. Os dados foram tabulados e analisados por meio de um editor de planilhas.

### 4. RESULTADOS

No período foram realizadas **184** biópsias. Ciprofloxacina foi utilizado na antibioticoprofilaxia, sendo 1 CP de 12/12h iniciando na manhã da véspera do exame e terminando no dia do exame. **153** pacientes responderam ao contato telefônico. **10** relataram sintomas de ITU (06 algúria + T>38°; 03 algúria; 1 T>38°). Todos os pacientes com sintomas de ITU procuram serviço de pronto atendimento. **7** foram diagnosticados com ITU sem realizar urocultura e foi prescrito antibiótico oral. Apenas **1** paciente realizou urocultura e foi identificado *Escherichia coli* resistente à Ciprofloxacina e prescrito Ceftriaxona EV em regime de hospital dia. Em **2** pacientes com sintomas de ITU não foi prescrito antibiótico, sendo feito diagnóstico de hiperplasia prostática benigna (HPB). Todos apresentaram remissão completa dos sintomas e não houve internação hospitalar.

Evento Adverso Pós Biópsia de Próstata



### 5. CONCLUSÃO

A taxa de internação pós biópsia de próstata por sepse é de 1% a 3%<sup>1</sup>. A incidência de pacientes colonizados por bactérias resistentes a fluorquinolonas é cada vez maior.<sup>2,3</sup>

Os dados desse estudo comprovam a eficácia da profilaxia antimicrobiana instituída pelo serviço, mas é necessário manter vigilância pós biópsia para avaliar a eficácia do esquema de antibioticoprofilaxia proposto.

### 6. REFERÊNCIAS

1. Bruyere, F., Malavaud, S., Bertrand, P. et al.: Prosbiotate: a multicenter, prospective analysis of infectious complications after prostate biopsy. J Urol, 193: 145, 2015.
2. Liss, M. A., Taylor, S. A., Batura, D. et al.: Fluoroquinolone resistant rectal colonization predicts risk of infectious complications after transrectal prostate biopsy. J Urol, 192: 1673, 2014.
3. Divisão de Infecção Hospitalar, Centro de Vigilância Epidemiológica "Professor Alexandre Vranjac", Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. [http://homologacaoportal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/infeccao-hospitalar/aulas/ih19\\_dados\\_ih2018.pdf](http://homologacaoportal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/infeccao-hospitalar/aulas/ih19_dados_ih2018.pdf) (acesso: 28/fev/2021).